

Jade Baraldo - Eco

Tom: D

Eu não consigo engolir essas verdades calculadas

Essas respostas encaixadas

Que limitam o meu saber

O saber de sentir a esperança

De tentar evoluir

Sem enxergar o fim da linha

Mesmo se ela não existir

Uuuuuuuuuuuuuuuuh

Por isso cuide com escuro do abismo que alucina

Ele amarga essa mulher e ofusca os sonhos de menina

Uuuuuuuuuuh , a voz da minha consciência

Que o mundo podre amedronta e bloqueia

Destacando a ganância

E o egoísmo que te anseia o peito

Ah, quem eu devo ser? Ah

Uuuuuuuuuuuuuuuuh

E mesmo cega de ilusões dos brilhos artificiais

Os que me induzem desejar colecionar coisas banais

Que me sufocam e me fazem esquecer a minha essência

Ainda escuto e sigo o eco da voz da minha consciência

Uuuuuuuuuuh , a voz da minha consciência

Acordes

